

ANO: 2019

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

#### Questão 84

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade — a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. **Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão

- A legal, pautada em preceitos jurídicos.
- B racional, baseada em pressupostos lógicos.
- C contingencial, processada em interações sociais.
- D transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- E essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

ANO: 2017

Dificuldade: 550

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

#### QUESTÃO 54

A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL, G. W. F. *Crítica moderna.* In: SOUZA, J. C. (Org.). **Os pré-socráticos: vida e obra.** São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o "princípio constitutivo das coisas" estava representado pelo(a)

- A número, que fundamenta a criação dos deuses.
- B devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- C água, que expressa a causa material da origem do universo.
- D imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- E átomo, que explica o surgimento dos entes.

ANO: 2020

Dificuldade: 750

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

#### Questão 50

Montaigne deu o nome para um novo gênero literário; foi dos primeiros a instituir na literatura moderna um espaço privado, o espaço do "eu", do texto íntimo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica, no qual hesitações, autocríticas, correções entram no próprio texto.

COELHO, M. *Montaigne.* São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado).

O novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)

- A confissão, que relata experiências de transformação.
- B ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
- C carta, que comunica informações para um conhecido.
- D meditação, que propõe preparações para o conhecimento.
- E diálogo, que discute assuntos com diferentes interlocutores.

ANO: 2016

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

#### QUESTÃO 11

Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Proclamou-se uma doutrina e com ela circulou uma crença: Tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! O nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mau olhado amareleceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo, e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar!

NIETZSCHE, F. *Assim falou Zaratustra.* Rio de Janeiro: Ediouro, 1977.

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que

- A reforça a liberdade do cidadão.
- B desvela os valores do cotidiano.
- C exorta as relações de produção.
- D destaca a decadência da cultura.
- E amplifica o sentimento de ansiedade.

ANO: 2019

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### Questão 83

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram "fogueiras de São João". A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. *Revista Antropológica*, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- A promoção de atos ecumênicos.
- B fomento de orientações bíblicas.
- C apropriação de cerimônias seculares.
- D retomada de ensinamentos apostólicos.
- E ressignificação de rituais fundamentalistas.

ANO: 2016

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### QUESTÃO 34

Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. *Vidas e sentenças dos filósofos ilustres*. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- A Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- B Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- C Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- D Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- E Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

ANO: 2015

Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### QUESTÃO 35

Em sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes e até exclusivos de qualquer tendência para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais, embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos, faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofia correspondente das qualidades ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se, segundo a análise do historiador, na

- A rigidez das normas jurídicas.
- B prevalência dos interesses privados.
- C solidez da organização institucional.
- D legitimidade das ações burocráticas.
- E estabilidade das estruturas políticas.





ANO: 2012

Dificuldade: 450

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

**QUESTÃO 09** =====

Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. *Revista USP*, n. 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- A formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- B superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- C reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- D manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- E resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

ANO: 2018

Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

**QUESTÃO 72** =====

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como "bolsas de mandinga". A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

- A expressão do valor das festividades da população pobre.
- B ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- C estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- D elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- E instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

ANO: 2010

Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### Questão 30

"Pecado nefando" era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia "tão péssimo e horrendo crime", tão contrário à lei da natureza, que "era indigno de ser nomeado" e, por isso mesmo, nefando.

NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA, L. *História da Vida Privada no Brasil*. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível em: [www.alemnanoticia.com.br/ultimas\\_noticias.php?codnoticia=3871](http://www.alemnanoticia.com.br/ultimas_noticias.php?codnoticia=3871). Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

- A à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
- B à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
- C à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
- D a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
- E a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.

ANO: 2011

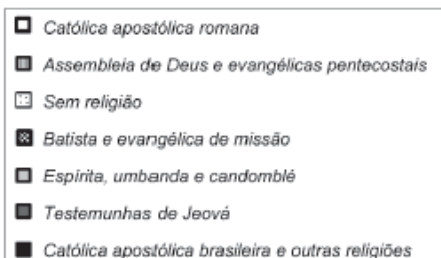
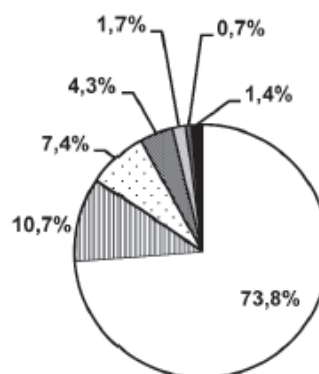
Dificuldade: 500

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### QUESTÃO 34

Religiões no Brasil - 2007



SMITH, D. *Atlas da Situação Mundial*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2007 (adaptado).

Uma explicação de caráter histórico para o percentual da religião com maior número de adeptos declarados no Brasil foi a existência, no passado colonial e monárquico, da

- A incapacidade do cristianismo de incorporar aspectos de outras religiões.
- B incorporação da ideia de liberdade religiosa na esfera pública.
- C permissão para o funcionamento de igrejas não cristãs.
- D relação de integração entre Estado e Igreja.
- E influência das religiões de origem africana.

ANO: 2012

Dificuldade: 550

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

#### QUESTÃO 14



Disponível em: <http://quadro-a-quadro.blog.br>. Acesso em: 27 Jan. 2012.

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no *Führer* só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: [www.revistasistat.com.br](http://www.revistasistat.com.br). Acesso em: 27 Jan. 2012 (adaptado).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- A a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- B os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- C o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- D o movimento comunista, na Guerra do Vietnã.
- E o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

ANO: 2013

Dificuldade: 700

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

#### QUESTÃO 15

No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M. C. P. *Carnavais e outras frestas*: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- A distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- B aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- C liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
- D tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
- E perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.



---

ANO: 2022

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

---

**QUESTÃO 63**

---

Em Vitória (ES), no bairro Goiabeiras, encontramos as paneleiras, mulheres que são conhecidas pelos saberes/fazeres das tradicionais panelas de barro, ícones da culinária capixaba. A tradição passada de mãe para filha é de origem indígena e sofreu influência de outras etnias, como a afro e a luso. Dessa mistura, acredita-se que a fabricação das panelas de barro já tenha 400 anos. A fabricação das panelas de barro se dá em várias etapas, desde a obtenção de matéria-prima à confecção das panelas. As matérias-primas tradicionalmente utilizadas são provenientes do meio natural, como: argila, retirada do barreiro no Vale do Mulembá; madeira, atualmente proveniente das sobras da construção civil; e tinta, extraída da casca do manguezal, o popular mangue-vermelho.

TRISTÃO, M. A educação ambiental e o pós-colonialismo. *Revista de Educação*, n. 53, ago. 2014.

Uma característica de práticas tradicionais como a exemplificada no texto é a vinculação entre os recursos do mundo natural e a

- A** manutenção dos modos de vida.
  - B** conservação dos plantios da roça.
  - C** atualização do modelo de gestão.
  - D** participação na sociedade de consumo.
  - E** especialização nas etapas de produção.
- 

---

ANO: 2022

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

---

**QUESTÃO 77**

---

**TEXTO I**

Uma filosofia da percepção que queira reaprender a ver o mundo restituirá à pintura e às artes em geral seu lugar verdadeiro.

MERLEAU-PONTY, M. *Conversas*: 1948. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**TEXTO II**

Os grandes autores de cinema nos pareceram confrontáveis não apenas com pintores, arquitetos, músicos, mas também com pensadores. Eles pensam com imagens, em vez de conceitos.

DELEUZE, G. *Cinema 1: a imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1983 (adaptado).

De que modo os textos sustentam a existência de um saber ancorado na sensibilidade?

- A** Admitindo o belo como fenômeno transcendental.
  - B** Reafirmando a vivência estética como juízo de gosto.
  - C** Considerando o olhar como experiência de conhecimento.
  - D** Apontando as formas de expressão como auxiliares da razão.
  - E** Estabelecendo a inteligência como implicação das representações.
-

---

ANO: 2022

Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

**QUESTÃO 69**

Advento da *Polis*, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. *Origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- A Os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
- B Os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
- C Os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
- D Os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
- E Os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.

---

ANO: 2020

Dificuldade: 450

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

**Questão 54**

Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (*soirée* — reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (*en arrière* — para trás) e anavã (*en avant* — para frente).

Disponível em: [www.ebc.com.br](http://www.ebc.com.br). Acesso em: 6 jul. 2015.

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

- A Massificação da arte erudita.
  - B Rejeição de hábitos elitistas.
  - C Laicização dos rituais religiosos.
  - D Restauração dos costumes antigos.
  - E Apropriação de práticas estrangeiras.
-



Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### Questão 51

enem2021

Minha fórmula para o que há de grande no indivíduo é *amor fati*: nada desejar além daquilo que é, nem diante de si, nem atrás de si, nem nos séculos dos séculos. Não se contentar em suportar o inelutável, e ainda menos dissimulá-lo, mas amá-lo.

NIETZSCHE apud FERRY, L. **Aprender a viver**: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010 (adaptado).

Essa fórmula indicada por Nietzsche consiste em uma crítica à tradição cristã que

- Ⓐ combate as práticas sociais de cunho afetivo.
  - Ⓑ impede o avanço científico no contexto moderno.
  - Ⓒ associa os cultos pagãos à sacralização da natureza.
  - Ⓓ condena os modelos filosóficos da Antiguidade Clássica.
  - Ⓔ consagra a realização humana ao campo transcendental.
-

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

### QUESTÃO 89

---

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o Iluminismo.

FORTES, L. R. S. O Iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- Ⓐ modernização da educação escolar.
  - Ⓑ atualização da disciplina moral cristã.
  - Ⓒ divulgação de costumes aristocráticos.
  - Ⓓ socialização do conhecimento científico.
  - Ⓔ universalização do princípio da igualdade civil.
-